

H517

### **POLÍTICAS DE IMIGRAÇÃO NO PORTUGAL PÓS-COLONIAL**

Cristiane Spadacio (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Bela Feldman-Bianco (Orientadora),  
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, UNICAMP

O presente estudo de caso, iniciado em agosto de 2002, tem como proposta examinar 1) as políticas do Estado pós-colonial português em relação aos seus imigrantes e suas relações com as atuais propostas políticas implementadas pelo Conselho Europeu para assuntos migratórios; e seus respectivos desdobramentos, e 2) os impactos dessas mudanças legislativas nos direitos humanos dos imigrantes, e o que isso representa, principalmente quando se trata da inserção do migrante no mercado de trabalho. De maneira geral, o que a pesquisa procura fazer é mapear como os discursos políticos sobre os movimentos migratórios são construídos. Para tanto, minha análise se debruça sobre a legislação de Portugal e do Conselho Europeu para Assuntos Migratórios, num estudo minucioso da mudança legislativa, tendo sempre em vista os fatores conjunturais (lê-se o atual contexto da União Européia) que afetam a implementação das leis. Além do material sobre legislação é analisado uma série de informativos eletrônicos e material jornalístico que tratam do tema. Notou-se, contudo, uma certa simetria no projeto de nação portuguesa e no projeto político europeu sobre os estrangeiros, num momento em que o imigrante deixa de ser cidadão para ser exclusivamente mão-de-obra. Percebe-se, pois a importância de se estudar o fenômeno migratório para entendermos o impacto dos movimentos populacionais na organização social de Estado-Nação.

Políticas de Imigração - Direitos Humanos - Legislação